



UFMG

Programa de Pós-Graduação em Promoção de Saúde e Prevenção da Violência



HÁ ESPAÇO PARA O SOFRIMENTO PSÍQUICO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFMG?

Autores: Ribeiro, Maria das Graças Santos; Cunha, Cristiane de Freitas; Alvim, Cristina Gonçalves (Faculdade de Medicina da UFMG)

INTRODUÇÃO

A acolhida aos estudantes de Medicina na Assessoria de Escuta Acadêmica do Centro de Graduação propicia que situações de sofrimento psíquico sejam desveladas, possam ser elaboradas e que encaminhamentos sejam ofertados. Tais situações se despontam como respostas subjetivas de um mal-estar vivenciado pelos estudantes, sintomas que podem se dar a conhecer por meio dessa acolhida:

- ✓ dúvidas na escolha profissional,
- ✓ queixas e insatisfações acadêmicas,
- ✓ trancamentos de matrícula,
- ✓ razões conscientes e inconscientes para atitudes e comportamentos,
- ✓ infrequência às aulas e reprovações excessivas,
- ✓ competição,
- ✓ uso considerado abusivo de álcool e outras drogas,
- ✓ pensamentos sobre suicídio,
- ✓ situações de violência e segregação,
- ✓ dificuldades na relação com o atendimento dos pacientes.

OBJETIVOS

Analisar o sofrimento psíquico explícito ou velado nas demandas de cunho acadêmico/administrativo apresentadas à Assessoria de Escuta Acadêmica.

METODOLOGIA

- ✓ Estudo retrospectivo e transversal.
- ✓ Análise qualitativa dos registros digitados de atendimentos realizados na Escuta Acadêmica, com estudantes de graduação em Medicina do 1º. ao 12º. períodos, em um tempo de dois anos entre o segundo semestre de 2007 e o primeiro semestre de 2013.
- ✓ Levantamento de categorias e análise de conteúdo.
- ✓ Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) da UFMG.

RESULTADOS

As demandas dos estudantes de Medicina foram organizadas em três categorias:



A maioria dos estudantes que foi atendida apresentou questões subjacentes à demanda inicial que se referiam a algum tipo de sofrimento psíquico. Dificuldades vivenciadas com a família, falta de apoio, medo de decepcionar os pais, cobranças, atritos com professores e uso de álcool e outras drogas foram identificados como agravantes dos conflitos. Alunos do Ciclo Básico e do início do Ciclo Ambulatorial apresentaram mais demandas reveladoras de sofrimento psíquico. Identificou-se que há entre estudantes, familiares e professores preconceito pela busca de ajuda e pela admissão da possibilidade da existência de sofrimento psíquico no meio acadêmico da medicina.

CONCLUSÃO

- ✓ Demandas acadêmicas podem revelar sofrimento psíquico que sinaliza questões anteriores ao ingresso no curso, mas também fatores desse que propiciam o seu agravamento ou surgimento.
- ✓ Evidencia-se uma necessidade de ampliar as possibilidades de acolhida, acompanhamento e atendimento terapêutico aos estudantes.

REFERÊNCIAS

- BALDASSIN, Sergio (coord). *Atendimento psicológico aos estudantes de medicina. Técnica e ética*. São Paulo: Edipro, 2012.
- CASSEB, Alceu R. Adolescência e escolha profissional. In GUIMARÃES, Kátia Burle dos Santos (Org). *Saúde mental do médico e do estudante de medicina*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2007, p. 25-40. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books?id=2hNLCNhRyEC&printsec=frontcover#v=onepage&g&f=false>> Acesso em 29-09-11.
- FIEDLER, Patrícia Tempski. *Avaliação da qualidade de vida do estudante de medicina e da influência exercida pela formação acadêmica*. Tese (doutorado). Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.
- MELIÃO, Alexandrina M.A.S.. Suicídio entre médicos e estudantes de medicina. *Rev. Assoc. Med. Bras.*, São Paulo, v. 44, n. 2, June 1998, p. 135-140. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42301998000200012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 10 Set. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42301998000200012>.
- MILLAN, Luiz Roberto et al. *O universo psicológico do futuro médico: vocação, vicissitudes e perspectivas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

CONTATO: escutaacademica@medicina.ufmg.br